

EDITORIAL I

O PRIMEIRO CONGRESSO EUROPEU DE ANESTESIOLOGIA

Realizou-se durante o mês de setembro, de 3 a 9, o 1.º Congresso Europeu de Anestesiologia, na cidade de Viena, reunindo perto de 2500 especialistas de todo o mundo.

Centenas de temas livres foram apresentados, assim como, simpósios, cursos de aperfeiçoamento, de atualização, exposições e filmes os mais variados possíveis. Na maioria dos trabalhos, podia-se contar com a tradução simultânea nas três línguas oficiais do conclave: alemão, inglês e francês.

Foram escolhidos como temas principais os seguintes: Special Care Units, Pacientes idosos e anestesia, e Problemas em cirurgia de urgência.

Tivemos a oportunidade de integrar dois simpósios, um sobre dor e outro sobre anestesia peridural. Isto nos permitiu observar de perto a organização e o planejamento dos trabalhos. Não temos dúvidas em dizer que o Congresso foi um grande sucesso e que a Soc. Austríaca de Anestesiologia está de parabens.

Tivemos a honra de representar a SBA, junto com Mário de Almeida e Luiz Rodrigues Alves. Estes dois desenvolveram uma atividade fora do comum, como verdadeiros "cabo-eleitorais", difundindo a idéia de que o próximo Congresso Mundial em S. Paulo será inesquecível e convidando a todos para que venham conhecer o Brasil e os brasileiros. Estavam em tôdas as partes, falando com tôda a gente, numa verdadeira roda vida.

Graças a isto, foi um prazer para nós ouvir Ritsema Van Eck, Presidente da Federação Mundial de Soc. Anestesia, agradecer publicamente a Rodrigues Alves pelos dados que lhe foram fornecidos e expressar a certeza de que a preparação do "meeting" estava em muito bom caminho e que o seu êxito estava garantido.

Assim, completou-se a grande obra de Zairo Vieira, que conseguiu, numa verdadeira luta, "arrastar" êste Congresso para nós.

Temos a impressão que a primeira batalha já está ganha. Chegou agora o momento de tãda a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, sem restrições, apoiar o trabalho destes pioneiros e garantir o sucesso em 64. Conhecendo os colegas e sabendo o espírito que anima os dirigentes das várias regionais, temos a certeza de que a nossa vitória será certa e faremos uma realização que irá levantar ainda mais o nome da anestesiologia brasileira perante ao mundo. Afinal, com quase 1000 membros, somos a 3.^a Sociedade Mundial, sendo sòmente superados pela Americana e Inglesa.

Sem exceções, tãdas as Soc. de Anestesiologia nos prometeram apoio, quer em propaganda, quer ajudando a resolver o problema de transportes, única dificuldade que subsiste, pois os preços da Europa ou dos E.U.A. até o Brasil não são brincadeiras. Felizmente várias companhias aéreas mostraram grande interêsse no assunto e a coisa parece muito bem encaminhada.

Assim, só nos resta encarar o futuro com confiança e contribuir ao máximo para que o trabalho iniciado por Zairo Vieira, Rodrigues Alves, Mário de Almeida e demais membros da comissão organizadora seja levado a bom tãrmo e que o Congresso Mundial de Anestesiologia de 64 constitua um marco na histãria da especialidade.

*ARMANDO FORTUNA, — E.A.
Paris, França.*